

Viver e rezar em família

Um caminho com vida

INTRODUÇÃO

A *lectio divina* é um método de oração, no qual somos convidados a aprofundar a Palavra de Deus através da leitura, meditação, oração e contemplação, para renovarmos o nosso compromisso de a viver no dia-a-dia. Esta semana vamos centrar-nos nos textos das Leituras do XVIII DOMINGO DO TEMPO COMUM.

MÉTODO DA LECTIO DIVINA

A meditação em comunidade traz à colação [«collatio»] as perspectivas complementares de cada membro do grupo que medita: o que o texto nos quer dizer a nós. Partilhar as experiências pessoais, vividas em contacto com a Escritura, compará-las com as de outros “ouvintes da Palavra”, é estimulante, enriquecedor. Os seixos no leito do rio, batendo uns nos outros, vão-se polindo, a tal ponto que, ao chegarem ao mar, já levam belas formas e brilham. As palavras da Bíblia, confrontadas com a reflexão de cada membro do grupo, vão descobrindo os mistérios de Deus e do seu Cristo e são portadores de luz para a vida. A procura em comum do sentido de um texto bíblico põe em destaque o sentido eclesial da Sagrada Escritura e fortalece no grupo orante o sentido comum da fé. Os “encontros bíblicos” ou grupos de reflexão bíblica já põem em prática este ponto da «lectio divina»¹.

AMBIENTE:

- um crucifixo
- uma vela
- se possível, reunidos à volta da mesa ou local mais apropriado
- uma pessoa que presida à oração
- um ou dois leitores

¹ Armindo dos Santos Vaz *in* Entender a Bíblia - Viver a Palavra.





P. Deus, vinde em nosso auxílio

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

P. Glória, ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo

R. Como era no princípio agora e sempre. Amen.

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO:

Vinde, Espírito Santo,
enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

P. Oremos:

Ó Deus,
que instruístes os corações dos vossos fiéis
com a luz do Espírito Santo,
fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito
e gozemos sempre da sua consolação.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amen.

LEITURA I Is 55, 1-3

«Vinde e comei»

Leitura do Livro de Isaías
Eis o que diz o Senhor:
«Todos vós que tendes sede, vinde à nascente das águas.
Vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei.
Vinde e comprai, sem dinheiro e sem despesa, vinho e leite.
Porque gastais o vosso dinheiro naquilo que não alimenta
e o vosso trabalho naquilo que não sacia?
Ouvi-Me com atenção e comereis o que é bom;
saboreareis manjares suculentos.
Prestai-Me ouvidos e vinde a Mim;
escutai-Me e vivereis.
Firmarei convosco uma aliança eterna,
com as graças prometidas a David.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.



LEITURA II Rom 8, 35.37-39

**«Nenhuma criatura poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Jesus Cristo»**

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?

A tribulação, a angústia, a perseguição,
a fome, a nudez, o perigo ou a espada?

Mas em tudo isto somos vencedores,
graças Àquele que nos amou.

Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,
nem os Anjos nem os Principados,
nem o presente nem o futuro,
nem as Potestades nem a altura nem a profundidade,
nem qualquer outra criatura
poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Cristo Jesus, Nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO Mt 14, 13-21

«Todos comeram e ficaram saciados»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo,

quando Jesus ouviu dizer que João Baptista tinha sido morto,
retirou-Se num barco para um local deserto e afastado.

Mas logo que as multidões o souberam,
deixando as suas cidades, seguiram-n'O por terra.

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão
e, cheio de compaixão, curou os seus doentes.

Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se de Jesus
e disseram-Lhe:

«Este local é deserto e a hora avançada.

Manda embora toda esta gente,
para que vá às aldeias comprar alimento».

Mas Jesus respondeu-lhes:

«Não precisam de se ir embora; dai-lhes vós de comer».

Disseram-Lhe eles:



«Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes».
Disse Jesus: «Trazei-mos cá».
Ordenou então à multidão que se sentasse na relva.
Tomou os cinco pães e os dois peixes,
ergueu os olhos ao Céu e recitou a bênção.
Depois partiu os pães e deu-os aos discípulos,
e os discípulos deram-nos à multidão.
Todos comeram e ficaram saciados.
E, dos pedaços que sobraram, encheram doze cestos.
Ora, os que comeram eram cerca de cinco mil homens,
sem contar mulheres e crianças.
Palavra da salvação.
T. Glória a Vós, Senhor.

PARA MEDITAR

Depois de escutarmos as “Parábolas do Reino”, somos hoje convidados a deixar-nos invadir pela abundância do amor de Deus revelado em seu Filho Jesus Cristo. De facto, quando esse amor é acolhido e vivido, damo-nos conta que nada nos pode separar dele (cf. Rom 8, 39).

Jesus, vendo os seus conterrâneos rejeitar a sua mensagem (cf. Mt 13, 53-58), segue o seu caminho com os seus discípulos. A multidão acompanha-O, ávida dos seus milagres, e Ele abraça-a com a grandeza da sua misericórdia. Entram em cena os discípulos, mostrando como estavam longe de compreender e viver essa misericórdia. Não teriam eles meditado na mensagem consoladora de Deus ao povo de Israel, no Deutero-Isaías, convidando-o a comprar e comer, mesmo sem ter dinheiro (cf. Is 55, 1)? Esta frase parece contraditória, mas quer apenas mostrar-nos a grandeza e gratuidade do amor divino. Parece que os discípulos de Jesus ainda não tinham captado a profundidade desta mensagem, pois continuam a ter uma mentalidade mesquinha, exclusivista e sem visão de futuro.

Jesus não se rende a essa mentalidade, e com os poucos pães e peixes que eles possuíam, consegue saciar a multidão, sobrando ainda doze cestos de pedaços! Não se trata de uma multiplicação, como costumamos dizer, mas de uma partilha dos dons de Deus, que mesmo quando parecem poucos, quando o nosso coração se dilata à maneira de Jesus, dão para saciar a todos e ainda sobra! Deixemo-nos hoje também nós envolver nesta abundância do amor de Deus, para o podermos proclamar a todos aqueles com quem nos encontramos em cada dia.

- Na Eucaristia, somos convidados a celebrar e a viver a grandeza do amor de Deus proclamado por seu Filho Jesus Cristo. Como preparo e vivo este encontro com Cristo e com os irmãos?



**- Como levo para a vida quotidiana os desafios que Jesus me faz em cada Eucaristia?
A sua Palavra converte-me ou fico sempre com a mesma mentalidade egoísta e mesquinha?**

PALAVRA PARA O CAMINHO

Também nesta semana, através da recitação e meditação do Salmo 145 (144), aceitemos o convite de mergulhar na imensidão do amor de Deus, que abre as suas mãos e sacia a nossa fome, para podermos fazer o mesmo uns aos outros.

**P. Rezemos em família a oração que Jesus nos ensinou:
Pai Nosso**

**P. O Senhor nos abençoe,
nos livre de todo o mal
e nos conduza à vida eterna.**

T. Amen.